

Local Conference Call
JBS S.A.
Resultados do Primeiro Trimestre de 2012
16 de Maio de 2012

Operadora: Bom dia a todos e bem-vindos à teleconferência da JBS S.A. em que serão analisados os resultados do primeiro trimestre de 2012.

A pedido da JBS, este evento está sendo gravado e a gravação estará disponível para ouvintes a partir de hoje a tarde seguindo as instruções no site da Companhia www.jbs.com.br/ri.

Estão presentes hoje conosco o Sr. Wesley Batista, Presidente e CEO, Sr. Jeremiah O'Callaghan, Diretor de Relações com Investidores, Sr. Eliseo Fernandez, Diretor de Administração e Controle, e Sr. Denilson Molina, CFO da JBS USA.

Passo agora a palavra ao Sr O'Callaghan para dar andamento ao call, por favor, Sr O'Callaghan pode prosseguir.

Sr. Jeremiah O'Callaghan: Obrigado, muito obrigado. Bom dia a todos e bem-vindos para falarmos deste primeiro trimestre de 2012. Eu vou passar primeiro a palavra ao nosso CEO, nosso Presidente Wesley Batista que vai nos dar os destaques do trimestre, e em seguida vamos falar um pouco mais sobre cada unidade de negócios. Wesley, por favor.

Sr. Wesley Batista: Obrigado Jeremiah. Bom dia a todos. Como reportado ontem à noite, nós fechamos o primeiro trimestre com R\$ 16 bilhões em vendas, 9% superior ao mesmo trimestre de 2011. Nós reportamos um Ebitda de R\$ 696 milhões, o Ebitda consolidado do grupo, um resultado líquido ajustado de R\$ 240 milhões, esse lucro líquido ajustado a gente vai falar mais sobre ele, o Eliseo que é o nosso Diretor de Administração e Controle pode explicar mais durante o call que ajuste é esse, basicamente é o ajuste da provisão de imposto de renda diferido, que isso é o uso do ágio que a JBS tem.

Eu venho durante o ano passado comentando que a gente vem fazendo um movimento para estar mais eficiente do ponto de vista de imposto, do ponto de vista de tax, eu acho que a gente começa claramente a ver nesse primeiro trimestre o efeito desse ajuste que fizemos.

Nós tivemos em cada unidade de negócio na JBS alguns destaques, a Pilgrim's que o ano passado performou bastante aquém do que a gente vê como um resultado normalizado, um resultado sustentável para esse negócio de frango. No primeiro trimestre desse ano começa a voltar mais próximo do que a gente pensa que esse negócio vai estar operando.

Nós estamos bastante otimistas com o negócio de frango para esse ano, o primeiro trimestre já foi visto a recuperação que o negócio teve, e o ponto bom é que a gente continua vendo uma melhora constante no negócio de

frango, nós estamos confiantes que vamos estar assistindo nos próximos trimestres, no decorrer do ano uma melhora nos resultados do negócio de frango de forma consistente.

O negócio nosso no Mercosul tem melhorado, nossa operação tem melhorado. Nós estamos bastante mais eficientes, nós estamos operando um negócio, eu diria, hoje em um nível de excelência ou em um nível de eficiência bastante bom e dentro do que a gente esperava. Nós trabalhamos o ano passado todo fazendo vários ajustes na nossa operação como um todo no negócio de carne, no negócio de couros e em outros negócios que fazem parte do Mercosul. A gente está começando a assistir os frutos desse movimento que fizemos no decorrer do ano (*X05:04 inaudível*) com o negócio no Mercosul de um modo geral. Nós estamos na entrada de um ciclo que é positivo, do ponto de vista de disponibilidade de matéria (*X05:24 inaudível*).

Operadora: Com licença senhoras e senhores, por favor, aguardem. Estamos esperando a reconexão da linha principal.

Sr. Jeremiah: Parece que nós tivemos um problema com nossa linha. Estamos voltando aqui, o Sr. Wesley Batista...

Operadora: Com licença Sr. Wesley, pode prosseguir.

Sr. Jeremiah: Tá bom. Parece que tivemos um problema na linha, perdão a quem nos perdeu por alguns minutos. Eu passo a palavra de volta ao Sr. Batista que vai dar continuidade a apresentação dele.

Sr. Wesley: Desculpa, a linha caiu. Eu estava dizendo sobre a operação do Mercosul, nós estamos bastante otimistas nessa entrada em um novo ciclo do negócio de carne no Brasil. Eu vou comentar um pouco mais, nós temos expandido nossa operação no negócio de carne, couros no Brasil, devido ao cenário que a gente acredita que a gente vai estar assistindo nos próximos anos, um cenário positivo no negócio de carne bovina no Brasil.

Falando um pouco de Estados Unidos, o bovino, tivemos um resultado bem aquém comparado com o primeiro trimestre de 2011. A indústria nos Estados Unidos nesse primeiro trimestre sofreu com relação à questão do aumento do custo da matéria-prima e conseqüentemente não foi capaz de repassar na mesma proporção, na mesma magnitude nos preços de venda, então isso claramente afetou os resultados do negócio de bovinos.

Nós continuamos otimistas que nós vamos conseguir fechar um ano com um bom resultado no negócio de bovino, apesar desse primeiro trimestre ter sido bem aquém do que a gente esperava, e bem aquém comparado com o mesmo período do ano passado.

No negócio de suínos, a margem foi também um pouco abaixo, comparado com o mesmo período de 2011, porém, da mesma forma a

gente acredita que o negócio de suíno esse ano nós vamos ter um bom resultado, não tem nada que nos traga acreditar que o negócio de suíno não poderá performar nos mesmos níveis que performou em 2011.

Claramente quando a gente olha a JBS de uma forma consolidada, o negócio de frango vai trazer um resultado, como eu já falei, significativamente maior do que o que a gente viu no ano passado, o negócio no Mercosul vai estar melhor, o negócio de suíno a gente acredita que vai estar em linha com o ano passado e claramente o maior desafio é o negócio de bovino nos Estados Unidos, que como eu já falei, apesar desse primeiro trimestre ter sido fraco e ter sido negativo a gente acredita ainda na capacidade de recuperação dos resultados nesses próximos trimestres.

Nós tivemos alguns eventos recentes desde a entrada do ano, nós anunciamos uma OPA voluntária, uma OPA de permuta voluntária de ações da JBS com a Vigor. Nós tivemos e comunicamos agora pela manhã ao mercado através de um fato relevante, nós obtivemos todas as autorizações dos Órgãos Competentes para dar segmento a essa operação.

Nós também, algumas semanas atrás, que era um dos pontos que nós tínhamos que obter, que era o consentimento em alguns dos bonds da JBS, nós também obtivemos esse consentimento para prosseguir na operação. Então a operação da Vigor vai estar sendo... o Edital vai estar sendo publicado na próxima segunda-feira e daí para a frente vai contar os prazos regulamentares, os prazos para a oferta e para os acionistas que tiverem interesse de fazer a permuta, se habilitarem e fazer a permuta. Então esse é um passo bastante importante no movimento que a gente vem trabalhando no grupo, nós acreditamos muito que a Vigor tem uma característica de uma empresa de produtos de valor agregado e de bem de consumo, que tem uma clara oportunidade de ser vista de forma separada, e ser enxergada melhor após a gente concluir essa operação.

Alguns outros eventos recentes, nós anunciamos, fizemos um call, que foi o arrendamento dos ativos da Frangosul no Brasil. Esse negócio é um negócio de 1.100 milhão aves por dia. Nós começamos a alojar frangos na semana passada, desde a semana passada nós... desde quinta-feira da semana passada nós começamos a alojar 850 mil frangos e vamos estar iniciando a operação meados de junho, o qual as fábricas que foram arrendadas vão estar operando já ao redor 85 (*X12:16 inaudível*) e faturou o ano passado na mão da Doux ao redor de R\$ 1.500 bilhão, esse é o valor que a gente espera que esse negócio vai adicionar de receita na JBS e consequentemente margens advindas desse negócio.

É bom ressaltar que como nós não assumimos a entidade legal, a gente não proforma ou não junta os números da Frangosul na JBS, então acho que é importante todos terem em mente que esse faturamento e essa geração de resultado que estará vindo nos próximos trimestres e no

decorrer desse ano não está incluído em nenhum número da JBS, nem nos balanços, nem em nenhum proforma.

Outro segmento que já mencionei, que é o negócio de bovino no Brasil, nós fizemos uma ampliação significativa dessa unidade de negócio. Nós incorporamos nos últimos meses 12 novas unidades, com uma capacidade ao redor de 8 mil cabeças dia, ou anualizando ao redor de 2 milhões de cabeças de capacidade advinda dessas plantas. Isso é um negócio que vai adicionar ao redor de R\$ 3 bilhões de receita na JBS anualizado.

Bom, juntando Frangosul e a expansão no negócio de bovinos, com esse negócio que fizemos, nos nossos cálculos isso trará ao redor de R\$ 4.5 bilhões de receitas adicionais anualizada na JBS.

Todos esses investimentos nós consideramos tanto do negócio de frango como na expansão de nosso negócio de bovino no Brasil, nós consideramos que a forma que nós fizemos esses negócios através de arrendamento na maioria deles, são negócios que trará um altíssimo retorno do capital investido dentro desse negócio, que basicamente será capital de giro, então o resultado que esse negócio tem de potencial comparado com o capital que será investido, isso com certeza terá um retorno bastante expressivo.

Eu vou passar aqui agora para o Jeremiah, e a gente continua aqui para comentar um pouco mais em detalhe de cada negócio, obrigado. Jeremiah.

Sr. Jeremiah: Obrigado. Dando seguimento aqui, nós colocamos no nosso site uma apresentação e eu vou fazer referência a algumas páginas dessa apresentação para facilitar aqui a nossa comunicação.

Começando na página 10 dessa apresentação, a gente tem os destaques desse primeiro trimestre de 2012, e como o Wesley mencionou, há uma receita líquida acima de R\$ 16 bilhões no período, um Ebitda próximo de R\$ 700 milhões, destaque para o Mercosul com um faturamento de R\$ 3.8 bilhões. Também é importante destacar nessa página 10 da apresentação que a Companhia encerrou o trimestre com R\$ 5.1, R\$ 5 bilhões em caixa, e isso é superior à totalidade da dívida de curto prazo da Companhia, e o Wesley comentou também sobre a questão do lucro líquido ajustado, importante, lembrando que esse imposto de renda é deferido, e é justamente a questão do ágio que nós mencionamos várias vezes com investidores e analistas que estão agora favorecendo a Companhia, então, portanto o lucro líquido ajustado é de R\$ 240 milhões.

Na página 11 dessa nossa apresentação, a gente tem os números consolidados dos últimos trimestres, mostrando a evolução da receita líquida, atingindo R\$ 16 bi agora nesse primeiro trimestre de 2012, contra R\$ 14.6 bi no mesmo trimestre do ano passado, o Ebitda indo para quase R\$ 700 milhões e a margem Ebitda é de 4.4% neste primeiro trimestre.

Agora falando um pouco mais individualmente de cada negócio e começando pela JBS, Mercosul como nós mencionamos R\$ 3.8 bi de receita, esse é 6.2% superior ao mesmo período do ano passado e também bem em linha com o quarto trimestre de 2012. Nós tivemos um aumento de praticamente 55%, 65%, perdão, no Ebitda no trimestre, e a margem Ebitda (*X18:21 inaudível*) unidade de negócios de frango nos Estados Unidos, Pilgrim's Pride, que já publicou seus números, aqui lembrando que tivemos uma receita de R\$ 1.9 bilhão, e uma Ebitda acima de US\$ 100 milhões, US\$ 104 milhões, uma margem Ebitda na casa de 5.5%.

A retomada das margens da indústria de frango está sendo comprovada através dos resultados do primeiro trimestre, também Pilgrim's Pride, essa unidade de negócios teve fluxo de caixa operacional positivo de praticamente US\$ 30 milhões no período, e um lucro líquido de US\$ 40 milhões.

Mudando para os bovinos nos Estados Unidos, e está incluso também Austrália. Como o Wesley mencionou, essa unidade foi uma unidade mais desafiadora agora nesse primeiro trimestre de 2012. Tivemos a receita acima de US\$ 4 bilhões, US\$ 4.1 bilhões praticamente, e isso é 7.5% superior ao mesmo período do ano passado. Tivemos um Ebitda negativo de US\$ 45 milhões, uma margem Ebitda negativa de 1%, e isso o Wesley elaborou bastante os motivos e as preocupações do trimestre e a expectativa nossa de ver essa unidade de negócio melhorando ao longo do ano de 2012.

Os suínos nos Estados Unidos, nós tivemos uma receita de US\$ 855 milhões, um Ebitda de US\$ 55.8 milhões, margem Ebitda de 6.5%, também é uma unidade que o Wesley comentou, onde as margens recuaram um pouco, mas onde a gente tem uma expectativa de continuar a desempenhar próximos dos números do ano de 2011.

Para falar um pouco das exportações nossas no primeiro trimestre de 2012, nós vimos que este primeiro trimestre as exportações foram talvez um pouco mais lentas do que no mesmo período do ano passado, ou mesmo ao longo do ano passado, e a gente vem acompanhando agora nesses últimos 60 dias uma melhora relevante da procura por carne no mercado internacional. Portanto nós devemos ver no segundo, no terceiro trimestre um desempenho bem melhor no mercado internacional, mesmo assim no primeiro trimestre de 2012 nós tivemos as exportações acima de US\$2 bilhões, US\$ 2.039 bilhões no período.

Na nossa apresentação nós temos os destinos principais, eu acho que sempre é interessante a gente destacar que os mercados das economias emergentes vêm cada vez mais se destacando como os maiores compradores, importadores de carne, e nesses mercados que nós temos uma presença bastante relevante.

O destino principal nosso no período foi México com quase 15% do total desses 2 bilhões exportados, depois para a Ásia nós agrupamos China, Hong Kong e Vietnã, também próximo de 15%, depois Japão e em seguida África e Oriente Médio com praticamente 8%, Coréia do Sul e a Rússia, e depois vem a Europa, Canadá, Chile que vem importando bastante produto, Taiwan e os outros mercados.

Agora, para fechar aqui, para falar um pouco da questão de endividamento nosso, como nós mencionamos no início, nós fechamos o trimestre com R\$ 5.1, R\$ 5 bilhões em caixa, e isso é superior à totalidade de nossa dívida de curto prazo. Quando a gente vê a alavancagem e a gente tem separado a alavancagem, excluindo Pilgrim's Pride e os motivos pelos quais nós excluimos é porque Pilgrim's Pride é uma empresa de capital aberto nos Estados Unidos e é non-recourse a JBS, e houve no caso de Pilgrim's Pride um ano típico no ano passado, portanto excluído Pilgrim's Pride na nossa alavancagem no final do período atingiu 3.6 vezes.

Quando a gente coloca os números de Pilgrim's Pride, que vão melhorando agora ao longo do ano de 2012, a alavancagem vai para 4.3 vezes. E é importante mais uma vez destacar essa questão da dívida do curto prazo e do longo prazo. A nossa dívida de curto prazo hoje é 27% da totalidade da nossa dívida, a gente vem melhorando esse perfil da dívida reduzindo a dívida de curto prazo e também melhorando o equilíbrio em termos da distribuição de onde a dívida fica dentro da Companhia que foi um dos fatores principais pelos quais nós tivemos este lucro líquido no período. Então com isto nós fechamos aqui nossa apresentação e estamos à disposição para perguntas e respostas. Por gentileza, se puder abrir para a primeira pergunta. Obrigado.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Obrigada. Senhoras e senhores iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um (*1). Para retirar a pergunta da fila digitem asterisco dois (*2).

Nossa primeira pergunta vem do Sra. Isabella Simonato, da Merrill Lynch.

Sra. Isabella Simonato: Bom dia Wesley, bom dia Jeremiah. Eu tenho duas perguntas. A minha primeira pergunta é em relação ao mercado no Mercosul, a gente viu uma expansão de margem bastante relevante mesmo tri contra tri, em uma magnitude até maior do que a gente viu para os competidores de vocês. Queria entender o que está exatamente por trás dessa expansão de margem, se é basicamente preço de gado? E também ao mesmo tempo a gente viu uma elevação na conta de tributos à recuperar, ou seja, quanto de crédito tributário vocês já conseguiram usar no primeiro trimestre? Essa é a minha primeira pergunta. Obrigada.

Sr. Wesley: Isabella, basicamente o desempenho do Mercosul vem de vários lados, eu não pontuaria uma coisa única, eu acho que, como eu

comentei, nós fizemos um dever de casa bastante grande o ano passado. Nós fechamos algumas unidades que não vinham com o desempenho que a gente acreditava ser o desempenho correto, nós consolidamos produção nas fábricas estrategicamente mais bem localizadas. Eu acho que a JBS hoje tem um portfólio dentro da operação de bovino, eu acho que JBS tem fábricas localizados nas melhores regiões do Brasil, do ponto de vista de competitividade, do ponto de vista de disponibilidade de matéria-prima.

Nós temos feito um trabalho bastante grande com relação à mix, eu acredito que a JBS hoje tem um mix de venda bastante balanceado do ponto de vista de carne com osso, do ponto de vista de carne desossada no mercado interno e exportação. Então, eu acho que é a somatória de um pouco de cada coisa, redução de custo, melhora na operação, no ponto de vista de rendimentos fabris, então é uma junção de várias coisas.

Claramente o câmbio não foi no primeiro trimestre, porque se você olha o fechamento do câmbio em Dezembro comparado com o fechamento do câmbio em março, pelo contrário, o câmbio teve uma redução de R\$ 0,05, ao redor de R\$ 0,05. Agora, claramente esse movimento do câmbio, R\$ 1,00, próximo de R\$ 2,00, isso vai beneficiar o negócio ainda mais, então a junção de um pouco de cada coisa.

Respondendo a sua segunda pergunta, com relação a imposto, o Eliseo, que é nosso Diretor de Administração e Controle pode falar um pouco, mas basicamente Isabella, quando você olha dentro dessa linha dos impostos, tem ao redor de R\$ 120 milhões desse imposto de renda diferido, então ele foi para o passivo, mas não é um imposto vindo ou advindo de geração de crédito tributário ou ICM, ou PIS e COFINS. Teve também um reversão que eu gostaria o Eliseo explicasse um pouco na Pilgrim's, você podia explicar um pouco sobre a questão da Pilgrim's também?

Sr. Eliseo Fernandez: Ok, Wesley. Bom dia. Quanto aos impostos a recuperar, ele cresceu esse trimestre, advindo de PIS e COFINS, R\$ 45 milhões. É importante a gente destacar que quanto ao ICMS, ele já está sendo bem realizado, já está equalizado, não houve um crescimento. Se vocês olharem na nota explicativa, onde tem a abertura dos impostos a recuperar, que é a nota 8, o ICMS ele já está equalizado, a gente está realizando com compra de matéria-prima e já vem com tendência de melhora, de redução já este ano.

O PIS e COFINS a gente está em um fase de auditoria por parte do fisco para liberação também desse PIS e COFINS. Enquanto isso nesse caso teve um aumento de R\$ 45 milhões no trimestre, e também teve imposto de renda retido na fonte, um aumento no trimestre de R\$ 47 milhões que é advindo do recebimento do dividendo dos Estados Unidos, porque quando a gente recebe o dividendo, é imposto de renda sobre esse dividendo, que ele é realizável, esse imposto a gente ao longo do ano o realiza, então é momentâneo.

No consolidado há um aumento, mas que é uma transferência de um imposto de renda ativo da Pilgrim's, ele estava no passivo, o imposto de renda a pagar até o ano passado, até dezembro, e esse ano foi reclassificado para o ativo. Na realidade não tem um efeito no resultado, é transferência da conta do ativo para o passivo, do passivo para o ativo na ordem de R\$ 100 milhões. Ok, Wesley?

Sr. Wesley: Ok.

Sra. Isabella: Tá ok, obrigada. Só uma segunda pergunta Wesley. Você mencionou que tem R\$ 4.5 bi de receita vindas das últimas aquisições que vocês fizeram. Quanto vocês esperam que isso já entre em 2012 e em 2013? Obrigada.

Sr. Wesley: De nada. Isabella, basicamente do terceiro trimestre para a frente com certeza esse número vai estar cheio, então a metade dele que seria ao redor de R\$ 2,250 bi que é da segunda metade desse ano vai estar sendo adicionado nos números desse ano, e mais uma parte da receita, porque nós começamos, nós fizemos o arrendamento de algumas plantas de bovino que começou no final de fevereiro, algumas meados de março, e agora a Frangosul entra nesse segundo tri, então assim, para encurtar minha resposta, eu te diria R\$ 3 bi, dos R\$ 4.5 bi vão der adicionados dentro do ano de 2012.

Sra. Isabella: Perfeito, obrigada.

Sr. Wesley: De nada.

Operadora: Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Gabriel Lima, do Banco Barclays.

Sr. Gabriel Lima: Bom dia Wesley, bom dia Jeremiah.

Palestrantes: Bom dia.

Sr. Gabriel: Bom dia. Eu queria explorar também essa questão que a Isabella falou do mercado interno, porque a margem... eu queria mais tentar entender, não o que aconteceu, que ficou bem claro no primeiro trimestre, mas o que a gente pode esperar para o ano, quão sustentáveis são essas margens do mercado no Mercosul para os próximos trimestres, porque tendo em vista que o primeiro trimestre é o mais fraco, o sazonalmente do ano, que também além disso você vai ter um dólar mais forte, como você mencionou Wesley para o resto do ano, é de se imaginar que essas margens melhorem. Mas eu queria ter mais clareza se não teve alguma coisa one-off de alguma posição favorável de compra de gado a termo ou hedgeado, alguma visão nesse sentido o quão sustentável, e se essas margens podem melhorar para o final do ano?

Sr. Wesley: Oi Gabriel, não teve nada assim, não teve nenhum evento pontual que fez com que o resultado do primeiro tri tivesse sido esse.

Basicamente é como eu mencionei anteriormente com a Isabella, há uma combinação de várias coisas juntas. Eu acho que um ponto importante que o mercado deve analisar é se você pega dentro da JBS a quantidade de plantas de bovinos que nós temos e a localização dessas unidades, eu acho que isso é um ponto bastante relevante, a concentração de plantas em locais, que são em nossa opinião e no nosso conhecimento os melhores locais do Brasil, tem feito com que a gente tenha conseguido operar nesses níveis.

Respondendo, Gabriel, essas margens são sustentáveis sim, a gente acredita que nós vamos ver o ano operando, nós operando com margens sustentáveis nesses níveis, ou dirá melhor. Então quando você olha o balanço de oferta e demanda, quando você junta o câmbio, quando você junta na posição da JBS em estados estratégicos e em estados que são os melhores estados no Brasil, do ponto de vista de operar nesse segmento, então a resposta é essa, as margens são, sim, sustentáveis.

Sr. Gabriel: Tá, tá ótimo. E por acaso vocês podem abrir para a gente o quanto que vocês estão pagando nessas 12 unidades de abate que vocês vão entrar com mais 8 mil cabeças/dia? Acredito que arrendamento, quanto que está sendo o custo desse arrendamento, Wesley?

Sr. Wesley: Gabriel, varia, nós arrendamos várias plantas de diferentes pessoas. E, de novo, cada um desses negócios são negócios distintos do ponto de vista de valor. Teve algumas unidades também que foram compra, então é um mix, nós não vamos fazer disclosure, Gabriel, da questão do valor de arrendamento, é um negócio estratégico para nós. Então nós não estamos fazendo o disclosure desses números, mas eu te digo que é um percentual que é bastante interessante do ponto de vista percentual comparado com o ativo, então se nós fôssemos comprar essa unidade provavelmente a depreciação seria maior do que o valor que nós vamos pagar em arrendamento.

Sr. Gabriel: Entendi. Interessante. E assim, Wesley, existe mais disponibilidade para arrendamento no Brasil e por que, dado esse ciclo favorável aos donos desses ativos, então eles estão alavancados, eles estão... algum motivo especial? Porque realmente é de se esperar, eu já vi alguns valores de arrendamento e realmente é mais, é um valor bem, mal paga o custo de capital, então eu só ter mais um overview, um visão sua do que está possibilitando esse arrendamento no mercado, dado o ciclo favorável para todo mundo?

Sr. Wesley: Eu acho que, Gabriel, tem algumas diferenças, esse ciclo favorável eu não diria que ele é para todo mundo. Eu acho que nós, se você junta escala nossa, se você junta a questão de acesso a mercados, mix, exportação, eu acho que não coloca todos os operadores nesse segmento no mesmo nível, porque tem muita gente que opera e tinha operadores desses negócios que nós arrendamos que só operavam com o mercado interno, só operava com carne com osso, não tinha um mix entre exportação, carne desossada e carne com osso.

Então eu acho que não é comparável, não são comparáveis os números e eu não vou aqui tentar deduzir ou achar por que essas oportunidades surgiram, e por que as pessoas se interessaram em fazer o negócio que fizeram conosco, eu acho que cada situação é uma situação diferente.

Sr. Gabriel: Tá ótimo. Muito claro. E desculpe-me estender um pouco, mas nos Estados Unidos a questão daquela polêmica com a carne mecanizada, já deu para perceber que melhorou um pouco, pelo menos em termos de mídia já diminuiu um pouco. Queria saber se tem melhorado em termos de demanda de carne, de TRIMs nos Estados Unidos? E para aproveitar também a gente tem visto um pouco redução de abate de fêmeas por lá, e saber sua visão um pouco, Wesley, se acreditam em um possível turning do ciclo americano? Obrigado.

Sr. Wesley: De nada, Gabriel. Gabriel. Basicamente, como você bem falou, essa questão do produto do LFTB que esteve na mídia nos últimos meses, eu acho que o momento mais bagunçado sobre isso, acho que passou, eu acho que o mercado está voltando a sua normalidade. Eu acho que o mercado externo está voltando também a estar mais ativo para compras de produtos nos Estados Unidos, na carne nos Estados Unidos, que eu acho que isso contribui para uma recuperação no decorrer do ano no negócio de bovino.

A indústria está balanceando a questão de oferta e demanda, basicamente no primeiro trimestre um pouco do que aconteceu, ou uma boa parte do que aconteceu que afetou os resultados, foi um descompasso entre oferta e demanda, a indústria abateu (*X41:00 inaudível*) absorveu ele todo, mas a indústria abateu um volume maior do que deveria ter abatido para ter conseguido repassar os preços na mesma magnitude que o preço do gado subiu. Então eu acho que a indústria, se você olha os volumes de abate, a indústria vinha matando mais de 600 mil cabeças, 620, 630, 640 mil cabeças por semana.

Agora a gente tem assistido esse número abaixo de 600, 580, 590, 600, então a indústria está se balanceando para ter uma oferta e demanda mais equilibrada, para se possível repassar os preços que aumentaram no gado para a carne.

Sr. Gabriel: Tá bom, obrigado Wesley, obrigado Jeremiah.

Operadora: Com licença, lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um (*1).

Nossa próxima pergunta vem do Sr. Alessandro Arlant, do Bank of America.

Sr. Alessandro Arlant: Bom dia a todos, bom Wesley, Jeremiah.

Palestrantes: Bom dia.

Sr. Alessandro: Algumas perguntas. Wesley, vendo a movimentação que vocês fizeram no mercado brasileiro, eu queria saber se vocês estão olhando também oportunidades fora do Mercosul, do Brasil, do Mercosul, especialmente nos Estados Unidos, se vocês tem alguma visão de entrar em novos segmentos?

Sr. Wesley: Alessandro, não, não temos não. Nós, eu tenho dito isso desde o ano passado, nós estamos muito focados no que nós já temos, em operar nosso negócio cada vez melhor, e tenho dito que o nosso interesse é expandir no Brasil, nós só estamos olhando oportunidade de expansão no Brasil e não estamos olhando nada fora disso. E no Brasil, como eu mencionei, o interesse é de expandir no negócio de bovino devido à gente estar assistindo uma melhora nesse ciclo, e acreditar que o negócio que tem o maior... o cenário mais positivo nos próximos anos é no negócio de bovino, então por isso estamos investindo.

E no negócio de aves, surgiu essa oportunidade da Frangosul, apesar de a gente estar bastante focado no negócio de bovino, essa oportunidade, foi uma oportunidade que surgiu e a gente já atua no negócio de frango nos Estados Unidos e no México com uma equação bastante interessante do ponto de vista de capital e retorno. Então é isso, o que nós estamos focados é isso, nada fora disso.

Sr. Alessandro: Tá ok. E a minha segunda pergunta seria, essa semana saiu nos jornais aqui no Brasil uma nota do CADE referente ao processo administrativo de 2005, com a Bertin Ltda., uma multa de 5% da receita da Bertin de 2004 que vai dar uns R\$ 150 milhões na nossa conta. Vocês têm esse passivo da Bertin Ltda. ou com a venda vocês não são passíveis de cobrir essa multa?

Sr. Wesley: Alessandro, no negócio que nós fizemos, nós não temos responsabilidade sobre qualquer multa que venha disso, em que pese, logicamente isso pode ser uma coisa que gere discussão, então a princípio nós não temos responsabilidade, mas pode ser que isso venha gerar alguma discussão do órgão competente sobre isso.

Eu acho que um ponto que é bastante importante, nós temos acompanhado esse caso, apesar de não estar diretamente envolvido nele, mas nas estimativas nossas, esse valor e essa possível penalidade, isso é um negócio que se acontecer para a antiga empresa, ou caso isso venha a alguém a querer que isso... tentar recair isso sobre a JBS, isso não é um negócio de R\$ 150 milhões, isso é um negócio mais para R\$ 5 milhões do que para R\$ 150 milhões, porque na verdade, não é sobre o faturamento total, é simplesmente o faturamento na região que pode ser considerada como relevante. Então isso é um negócio que na avaliação nossa e do jurídico nosso, caso isso venha a realmente se confirmar e que isso tem recurso ainda, não é uma decisão final, o valor caso isso venha é muito mais para R\$ 5 milhões do que para R\$ 150 milhões.

Sr. Alessandro: Tá ótimo Wesley, obrigado por esclarecer. No texto está falando multa de 5% sobre o faturamento bruto da sociedade no ano anterior, se referindo a Bertin Ltda., mas obrigado pelo esclarecimento.

Sr. Wesley: Nós vimos isso e realmente vocês está falando corretíssimo, é o que saiu, mas no processo se caso isso vier a andar para frente, isso é um negócio na estimativa dos advogados é coisa para R\$ 5 milhões e não para esses valores porque é 5%, ou um percentual sobre só o mercado relevante.

Sr. Alessandro: Tá ótimo, obrigado.

Sr. Wesley: De nada.

Operadora: Com licença, nossa próxima pergunta vem da Sra. Fabiola Gomez, da Reuters.

Sra. Fabiola Gomez: Bom dia.

Sr. Wesley: Bom dia Fabiola.

Sra. Fabiola: Por favor, eu gostaria de saber a respeito do dólar na verdade, quer dizer, como é que vocês veem essa variação? Se não me engano na última conferência que vocês fizeram, vocês apontavam que se trabalhava com um valor médio de R\$ 1,85, R\$ 1,86. Como é que está essa estimativa e como é que isso impacta nos custos da Companhia?

Sr. Wesley: Nós logicamente estamos contentes como exportador de ver o câmbio nesse nível. Claramente isso estimula mais e coloca os produtos brasileiros mais competitivos incluindo os nossos, nós vínhamos perdendo competitividade com o real muito fortalecido nos últimos anos (*X48:03 inaudível*) receita nossa, nós temos feito no Brasil um volume expressivo de exportação, e com esse câmbio próximo de R\$ 2,00, sem dúvida nenhuma beneficia.

Estimativa de câmbio, assim, a gente continua achando que o câmbio vai estar mais favorável esse ano, em que pese a nossa estimativa não era os R\$ 2,00, e a gente continua acreditando que o câmbio é nessa ordem de R\$ 1,90, é o valor mais realístico que a gente está trabalhando. Nós não estamos pondo em nenhuma premissa nossa esse número de R\$ 2,00, em que pese, estamos muito satisfeitos com ele a R\$ 2,00.

Sr. Jeremiah: Só lembrando que a receita das nossas exportações do Brasil é além de R\$ 1 bilhão por trimestre.

Sra. Fabiola: E o impacto em custo tem algum impacto para vocês?

Sr. Wesley: Não, não tem impacto no custo nenhum. Na verdade tem impacto na receita, no custo...

Sra. Fabiola: Na receita.

Sr. Wesley: É.

Sra. Fabiola: Tá ok, obrigada.

Operadora: Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Thiago Duarte, do BTG Pactual.

Sr. Thiago Duarte: Olá, bom dia a todos. Bom dia Jeremiah, bom dia Wesley.

Palestrantes: Bom dia.

Sr. Thiago: A minha pergunta, falando de novo da operação de Mercosul, particularmente de Brasil, eu queria entender como é que ficou a utilização de capacidade nesse primeiro tri, depois da adição dessas plantas que vocês arrendaram e compraram? E nessa linha entender como é que esse negócio vai evoluir para frente, imagino que a sua utilização de capacidade nem esteja tão alta assim, então que a gente possa continuar vendo adições de volume ao longo do ano, dado que o momento do ciclo do gado é positivo, por exemplo, há disponibilidade de matéria-prima para você continuar aumentando a utilização de capacidade?

Sr. Wesley: Sem dúvida Thiago, a gente tem condição de melhorar a capacidade utilizada, a gente já vem rodando no primeiro trimestre nós operamos na casa dos 80%. Nós temos sido capazes e, de novo, devido onde estão localizadas as plantas nossas, a gente tem tido a condição de ir gradualmente melhorando esse percentual da capacidade utilizada, hoje nós estamos operando melhor do que nós estávamos operando no primeiro trimestre, logicamente a gente vai trabalhando à medida que você tem disponibilidade de matéria-prima para melhorar a utilização da capacidade instalada.

Sr. Thiago: Tá, deixa eu só entender. Então, incluindo já essas aquisições, esses arrendamentos, você já está rodando a cerca de 80%?

Sr. Wesley: Hoje eu estou rodando nesse nível de 80%.

Sr. Thiago: Tá legal, excelente. E só nessa linha que você comentou bastante, quer dizer, que vocês estão hoje com uma distribuição geográfica das suas plantas, no que você chama em regiões que são até dentro do Brasil mais competitivas e mais rentáveis, etc. Os movimentos que vocês fizeram, eles foram em direção ao Centro-Oeste, vocês fecharam inclusive até se não me engano alguma capacidade aqui no estado de São Paulo.

E eu queria entender por que essa região hoje na opinião de vocês é mais rentável? A gente vê que efetivamente o custo da matéria-prima é muito

mais baixa nas regiões para as quais vocês se moveram, e entender a sustentabilidade disso, ou quão temporário isso pode ser?

Sr. Wesley: Thiago, o boi no Brasil tem se movido nas últimas décadas, algumas décadas atrás você tinha de São Paulo para o Paraná, para o Rio Grande do Sul, a grande concentração do ponto de vista da indústria frigorífica e hoje isso mudou. Nós fechamos uma planta no Paraná, hoje não temos nenhuma operação no Paraná, fechamos duas plantas em São Paulo, e estamos indo para Estado que tem boi, basicamente é isso, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Rondônia, Acre, Pará, que é onde está o boi e onde está a maior disponibilidade de matéria-prima.

Claramente para nós a operação de São Paulo e Sul, incluindo do Paraná para baixo, é uma operação que nós não fizemos nenhum investimento a não ser essa planta no Paraná que fechamos por causa disso, porque onde está a matéria-prima não é nesses estados, então, isso tem, de novo, colocado um ponto bastante importante para a JBS, é onde nós estamos localizados, principalmente Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia e Acre.

Sr. Thiago: Ótimo, obrigado Wesley.

Sr. Wesley: De nada.

Operadora: Com licença, nossa próxima pergunta vem da Sra. Suzana Inhesta, da Agencia Estado.

Sra. Suzana Inhesta: Bom dia Wesley, bom dia Jeremiah. Tudo bom?

Sr. Wesley: Oi Suzana, tudo bem?

Sra. Suzana: É o seguinte, eu não sei se vocês dão disclosure, mas eu queria saber quais foram essas unidades que vocês compraram, de quem eram na verdade, e a localização já deu um overview, seriam esses estados? E complementando a pergunta, se nessas unidades estão incluídas a do Independência, que a Assembleia dos Credores aprovaram ontem, eu sei que...

Sr. Wesley: Não, não está incluído, isso já é público, de quem são as unidades, então eu não vou citar uma por uma aqui, para eu não correr o risco de esquecer alguma, mas isso já foi divulgado pela imprensa e é de conhecimento aonde são as plantas e de quem são, e não está incluso Independência.

Sra. Suzana: Tá. Não, porque o que eu lembro era Guaporé, River, Santa Marina, mas tiveram algumas coisas no meio do caminho que não foram totalmente oficializadas, confirmadas na verdade, então por isso que eu perguntei.

Sr. Wesley: Então, é isso aí, Guaporé, Santa Marina, River, Ponta Porã, essas aí mesmo.

Sra. Suzana: Tá. E se vocês não estão preocupados com essa pressão dos criadores com relação à concentração de abate, porque a gente tem, principalmente Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e se de repente tem alguma, pode interferir alguma coisa com relação à aprovação do CADE ainda da fusão com Bertin?

Sr. Wesley: Olha, se o processo está no CADE e nós não acreditamos que não vá ter nenhum problema. Nós logicamente temos a análise de estado por estado e do Brasil inteiro. Fizemos esse movimento amparado em parecer que a gente acredita que não vá ter nenhum problema, do ponto de vista de concentração ou de CADE.

E acho que noticiado, acho que é bom lembrar que com relação à questão da Independência, nem entra na conta do ponto de vista de CADE porque as unidades não são unidades que estão operando, unidades que estavam paradas, então não tem nenhum histórico nos últimos anos, acho que faz dois anos já que está parado, então não conta nessa conta.

Sra. Suzana: Tá ok. Você espera, porque tem mais um processo de aprovação dos outros credores do Independência, e você espera que a formalização do fechamento da compra dos ativos seja finalizada quando?

Sr. Wesley: É difícil de te dar uma data porque isso depende de outros, acho que ontem foi a primeira etapa da oferta que nós fizemos, os credores decidiram por aceitar, mas é um parte só, ainda falta outras etapas que tem que ser cumpridas para que o negócio realmente vá para a frente, então é difícil te dar uma previsão de data com relação a isso.

Sra. Suzana: Legal Wesley. Obrigada viu.

Sr. Wesley: De nada.

Operadora: Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Luiz Cesta, da Votorantim Corretora.

Sr. Luiz Cesta: Bom dia a todos. Acho que faz total sentido nesse momento de mercado em que a gente está vendo a virada do ciclo do gado, vocês aumentarem a capacidade instalada aqui no Mercosul, mas de qualquer forma o aumento de abate deve fazer com que vocês incorram em algum momento de capital de giro, como o Wesley já comentou que vai ser necessário.

Como é que isso compatibiliza com o endividamento líquido por Ebitda para o final do ano, ou seja, como é que você acredita conseguir terminar o ano em termos de alavancagem, já contemplando esse aumento de receita, mas também, receita e Ebitda, mas também com a necessidade de investimentos de capital de giro para rodar a planta?

Sr. Wesley: Luiz, assim sem dúvida essas adições vão se fazer necessário capital de giro, eu citei quando nós fizemos o call sobre o negócio da Frangosul, que esse negócio vai precisar ao redor de R\$ 200 milhões de capital de giro, esse é o único valor que nós vamos estar investindo dentro do negócio e essa ampliação no negócio de bovino também vai se fazer necessário mais capital de giro.

Nos nossos números e na nossa estimativa entre bovino e aves, com tudo isso que nós fizemos, nós vamos ter uma necessidade de ao redor de R\$ 500 milhões, que seria R\$ 300 milhões do bovino e R\$ 200 milhões no frango para capital de giro.

Por outro lado, como eu comentei, a oportunidade de geração de resultado advindo desses dois negócios, que é o negócio que a gente estima R\$ 4.5 bi de receita, de novo, o retorno do capital investido a gente espera que seja altíssimo, e tem acho que do outro lado, a questão do ponto de vista de créditos fiscais, a gente acredita, como o Eliseo, que é o nosso Diretor de Administração e Controle comentou, nós já do ponto de vista de ICM já estabilizamos, nós não estamos acumulando mais ICM e a gente espera que esse ano vá ser um ano que a gente vá trazer bastante imposto que está no balanço para caixa.

Então nós trabalhamos com a estimativa de que nós vamos trazer este valor de necessidade de capital de giro, ao redor de R\$ 500 milhões para dentro do balanço, para dentro do caixa da empresa, recuperando esses créditos de impostos que ficaram parados nos últimos anos. Então nós acreditamos que mesmo com o aumento da necessidade de capital de giro, nós vamos offsetar trazendo esses impostos que estão parados, então ficaria um impacto zero.

Do ponto de vista de leverage nós estamos confiantes que os vamos fechar o ano de forma consolidada na JBS, abaixo de R\$ 3,00, a meta nossa é R\$ 2,5, a gente acredita ser capaz de fechar entre R\$ 2,5 e R\$ 3,00 nessa casa. Se você olha nosso número e normaliza a Pilgrim's, você vai ver que esse numero é um numero realístico.

Sr. Jeremiah: Esses novos negócios não estão trazendo nenhum Ebitda LTM, então a gente está criando um Ebitda novo, que não tem histórico para fazer esse cálculo de leverage, também para lembrar.

Sr. Luiz: Tá ok, ótimo. Muito obrigado.

Sr. Wesley: De nada.

Operadora: Com licença, encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Wesley Batista para as considerações finais. Por favor, Sr. Wesley pode prosseguir.

Sr. Wesley: Obrigado. Gente, obrigado por participar do nosso call. Como eu citei na abertura do call, nós estamos bastante confiantes nos movimentos que a empresa tem feito. Nós estamos com a casa em ordem para colher frutos, eu tenho dito isso desde o ano passado, que a JBS está em um momento de colher frutos. Acreditamos que estamos preparados e estamos no caminho de colher esses frutos do ponto de vista, acho que tem alguns números que são claros, claro reflexo desse movimento nosso, do ponto de vista de estar mais eficiente na questão de tax que nós já vimos isso no primeiro trimestre.

Agora a ampliação nossa no Mercosul é uma coisa que nos trará boas alegrias. De um modo geral o negócio de frango, não só no Brasil, como nos Estados Unidos, nós estamos bastante otimistas que também vamos colher bons frutos. De novo, o negócio de suíno é um negócio que a gente acredita que esse ano vai operar nos níveis que operou o ano passado, acreditamos ser capaz de fazer isso, e o negócio de bovino visto no primeiro trimestre, nos Estados Unidos, o negócio de bovino nos Estados Unidos tem sido um desafio, estamos em cima e acreditamos que nos próximos trimestres a gente vai estar assistindo a recuperação no negócio de bovino.

Gente, obrigado a todos e tenham um bom dia.

Operadora: A audioconferência da JBS está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia.
